ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 13 DE MAIO. NUMERO 106.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuucios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextás Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextás Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextás Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextás Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS. -- MAIO 11.

Londres...... 29 1[?] d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$700	a	14$900
Ditas „ „ Novas	14$500	a	14$700
Ditas de 4$000 rs.,	8$100	a	8$100
PRATA — Patacões Brazileiros	1$640	a	1$650
Pezos Columnarios	1$640	a	1$650
Ditos Mexicanos	1$620	a	1$630
Miuda	1$440	a	1$400

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

11 Segunda	S. Anastacio M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2ª v.
12 Terça	S. Joanna Princeza	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
13 Quart.	N. S. dos Martyres	Sessão da Thez.
14 Quinta	S. Bonifacio M.	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
15 Sexta	S. Izidoro Lavrador.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
16 Sabbado	S. João Nepomoceno.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
17 Dom.	S. Pascoal Baylão F.	

Mare cheia para o dia 13 de Maio.

As 2 horas e 6 minutos da tarde — As 2 horas e 30 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 do corrente.

Officio -- Ao Inspector da Alfandega, significando-lhe que a Presidencia ficou inteirada das occorrencias do naufragio do Patacho Conceição que servia de primeira Barca de Vigia da mesma Alfandega.

Dito -- A Camara Municipal de Santo Antão, communicando-lhe, que a Assemblea Legislativa Provincial concedeo o ordenado de dusentos mil rs annuaes ao Fiscal da villa, e permitio a mesma Camara a faculdade de vender em hasta Publica a casa de sua propriedade que mencionou em seu officio de 3 de Junho do anno p. p.

Dito -- A Camara Municipal de Olinda, significando-lhe que a Assemblea Legislativa Provincial resolveo approvar as contas da mesma Camara pertencentes ao anno financeiro, do primeiro de Outubro de 1838 a 30 de Setembro de 1839.

Dito -- A Camara Municipal do Bonito, fazendo-lhe igual communicação

Dito -- A Camara Municipal de Goianna, communicando-lhe que a Assemblea Legislativa Provincial concedeo a gratificação de 200U000 reis annuaes alem da porcentagem ao Procurador da mesma Camara.

Portaria -- Mandando passar pattente para o Posto de Tenente Coronel Chefe do segundo Batalhão da Guarda Nacional de Garanhuns ao Major do mesmo Batalhão Manoel Leite de Albuquerque, visto não ter aceitado o referido Posto o Cidadão Jose d'Albuquerque Cavalcante, e para Major ao Capitão da quinta Companhia Manoel Silvestres de Albuquerque Maranhão.

Officio -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Garanhuns, communicando-lhe o coutendo na precedente portaria.

Idem do dia 8.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, enviando-lhe a conta dos generos que pelo Arsenal de Guerra se promptificarão para a provincia do Rio Grande do Norte, a fim de que solicite da Thezouraria daquella Provincia o pagamento da mencionada conta no valor de 1 9:2U170

Dito -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, significando em resposta ao seo officio de 5 de Fevereiro ultimo, sobre a requisição de uma bica de páo, uma jarra e dous lampiões para a Cadeia desta Cidade, que taes objectos devem ser fornecidos por conta da consignação marcada para sustentação dos presos pobres.

Idem do dia 9.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, para mandar entregar ao Capitão Jose Rabello Padilha a quantia de 25U800 importancia do pret dos soldos, etap, e fardamento dos Clarins do segundo Esquadrão de Cavalaria de Guarda Nacional de Flores, conforme requisitou o respectivo Commandante Superior.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Flores, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Portaria -- Mandando passar patente para o Posto de Tenente Coronel Chefe do primeiro Batalhão da Guarda Nacional de Serinhaem ao Capitão da extincta segunda Linha Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

Officio -- Ao Capitão da extincta segunda Linha Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa, communicando-lhe a nomeação supra.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Serinhaem communicando-lhe o conteudo na portaria e officio precedentes.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, communicando-lhe em resposta ao seo officio de 2 do corente, q'a demmissão do soldado Francisco de Paula filho de Maria Ignacia da Penha, natural de Nasareth, se não podia realisar, por ter dito soldado embarcado para a Provincia do Maranhão a 16 de Abril proximo passado.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe, que o soldado invalido Manoel Jose de que tractava o seo officio de 24 do mez antecedente, ficára na Provincia do Ceará, e que no numero dos recrutas tinha vindo um de igual nome, não incluido na relação, que involvia um outro officio de 27 do referido mez. Que alem desta occorrencia, acrescia, que considerados recrutas vierão Jose Pereira da Silva Reformado pertencente a Bahia, não incluido na relação, e Vicente Ferreira de Mattos nella incluido, invalido pertencente a esta Provincia, conforme as guias, e documentos que existião em poder dos ditos soldados, e que depois de novos exames apresentarão; que estas pracas se mandarão addir ao Deposito, até que fosse demittida uma, e remettida outra a seo destino, que sabendo-se já que o soldado Antonio Borges da Cruz ficara doente no Ciara' os esclarecimentos pedidos em officio de 29 do mez passado, redusião-se unicamente as sentencas dos presos Alexandre Vieira Lima, e Jose Macario Fróes, desertores, Jose Pereira de Brito, e Alexandre Ignecio Fereira, Recruta Quirino Antonio, e soldado Jacinto de Freitas Duro, aquelle por não ter sido mencionado na relacão, e este por não relatar a sua guia o motivo por que fora retirado.

Dito -- Ao mesmo Exm S., reenviando-lhe compettente, e favoravelmente informado o requerimento do Capitão Luiz de Queiroz Coutinho, que pretendia assentar praça a seo filho de igual nome, no terceiro Batalhão de Artilheria, continuando por este anno a estudar particularmente.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe uma requisição do armamento que se fasia de mister ao terceiro Batalhão d Artilheria, em substituição ao que tinha recolhido ao Arsenal de Guerra e para armar pracas que augmentarão pela nova organisação, que o Batalhão recebeo.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Antonio Jose Paes.

Dito -- Ao Procurador Fiscal remettendo-lhe a conta do que acresce ao debito de Antonio Moreira da Costa, ex Collector de diversos impostos do Bairro de S. Frei Pedro Goncalves do Recife, e Fora de Portas, por se lhe haver descontado na conta do seu alcance remettida para o Juiso em 30 de Marco de 1837 a total importancia da Commissão devida a Collectoria sobre a quantia de 4:689U394 arrecadada do 1. a 14 de Setembro de 1835, quando parte da mesma commissão na importancia de 84U819 reis pertencia a seu Escrivão, á fim de proceder a este respeito como julgar conveniente á bem da Fasenda Publica

Idem do dia 6.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Antonio Jose Ribeiro de Moraes pedindo o titulo de aforamento de hum terreno de Marinha.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente com as contas das despesas feitas por esta Provincia com os Ministerios do Imperio, Justica, Guerra e Marinha nos tres mezes de Fevereiro, Março, e Abril ultimos, para se dignar dar as mesmas o conveniente destino.

Portaria -- Ao Collector do Municipio do Limoeiro recommendando-lhe haja de informar com brevidade o requerimento, que por a Thesouraria lhe foi remettido de Joaquim Manoel de Oliveira Maciel, pedindo o Lugar de escrivão da mesma Collectoria.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Polaca Sarda Carolina, vinda de Marselha, entrada em 9 do corrente, Capitão Roque Piagio, consignada a N. O Bieber & Comp

Manifestou o seguinte.

162 Pipas com vinho, 10 meias ditas com dito, 300 barricas com farinha de trigo, 24 fardos com papel, 2 caixas com chapeos, 1 partida de sal, 2 tinas com bichas, 1 caixa com louça, 1 dita com vidros, 1 dita com sementes.

Fora do Manifesto.

6 Bahuns com perfumaria, 1 dito com fato, 1 caixa com livros, 1 caixinhas com drogas.

O Brigue Hespanhol Florentina, vindo de Barcelona, entrado em 9 do corrente, Capitão Jacinto Marystam, consignado a A. Schramm.

Manifestou o seguinte.

220 Pipas com vinho, 19 quartolas com dito, 8 pipas com azeite.

Fora do manifesto.

5 Bahus com sapatos, 1 dito com sarja, e lenços de sedá.

MEZA DO CONSULADO.

--A Pauta he a mesma do N. 105.

CORREIO.

O Brigue Portuguez Importador recebe a malla para o Porto no dia 25 do corrente, Capitão Jose Monteiro Salazar.

ARSENAL DE MARINHA.

Rellação dos generos comprados para o Almoxarifado do Arsenal de Marinha na semana decorrida de 3 a 9 do corrente as pessoas abaixo declaradas. A saber.

A Fonceca & Silva.

4 arrobas de graxa a 5U120 reis a ar., 2 baris de breo a 7U500 reis.

A Jose Tavares da Gama.

13 arrobas e 27 libras de toucinho a 7U rs a arr., 288 canadas novas de vinagre a 450 reis a canada

A Ribardo Chrisostomo Ricardo.

675 libras de polvora grosa e fina, a 520 reis a libra.

A Ignacio Jose do Conto.

1 libra de alteia contuza por 800 reis, 1 dita de balçamo de alceu por 1U600 reis, 4 ditas de cevada por 640 reis, 2 de linhaça em pó por 1U480 reis, 2 ditas em grão por 480 reis, 1 dita de malvas do reino por 400 reis, 1|2 dita de mostarda em grão por 160 reis, 3 ditas de manná por 6U000 reis 4|0 de senne limpo por 240 reis 5 ditas de sulfato de magnesio por 2U000 reis, 1|2 dita de unguento branco por 800 reis, 1|2 dita de pomada de saturno por 800 reis, 2|8 de nitrato de prata por 1U280 reis, 1 dita de goma alcatua em pó por 8U000 reis, 1 dita de dita inteira por 3U500 reis, 1 dita de goma arabia por 960 reis, 2 ditas de agua de canella por 960 reis, 2 ditas de flor de laranja por 960 reis, 2 ditas de salca parrilha por 2U4000 reis, 2 ditas de oleo de recino por 3U200 reis, 3|0 de espirito saramonico por 360 reis, 4|8 de dito de flor de laranja por 240 reis, 1 libra de alcool por 320 rs. 4|8 de dento muriato de mercurio por 180 reis, 2|0 de acido tartarico por 1U280 reis, 8|0 de pomada mercurial por 2U560 reis, 3 libras de fio de linho por 3U840 reis.

Com dedução de 31 por o|o a favor da Fasenda conforme o trato.

1 lata de folha por 240 reis. 70 bixas a 800 reis, 1 vidro grande por 1U180 reis, 2 ditos menores por 400 reis, 3 ditos pequenos por 240 reis 1 pote de louca por 200 reis, 1 gral de pedra por 3U000 reis, 1 chocolateira de folha por 960 reis, 1 bacia de arame por 2U700 reis, 1 peca da madapolão por 4U080 reis, 1 chaleira de ferro por 2U560 reis, 1 balança com marco e granatario por 4U040 reis.

Almoxarifado do Arsenal de marinha 9 de maio de 1840.

Luiz de França e Mello.
Escrivão.

PREFEITURA.

Parte do dia 10 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. – Forão hontem presos pelo Sub-prefeito do Recife o Dinamarquez Hans Peter Jacob Leste á requisição de seo respectivo Consul por desobediencia; foi conservado em prizão até que o mesmo Consul requesite a sua soltura: e pelo Sub-prefeito desta Freguesia o preto João Baptista por insultar a um Cidadão; e os pardos Manoel Anselmo Rodrigues dos Passos, e Jose Joaquim de Santa Anna, este por queixa de sua mulher de a ter elle maltratado, e aquelle por ser encontrado depois de meia noite no largo da Ribeira, e causar suspeita: o 1., e 2. forão soltos, e o ultimo conservado no Calabouço para averiguação de sua conducta.

Das partes hoje recebidas nada mais consta.

Dia 11.

Illm. e Exm. Snr. Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito do Recife o marujo Hespanhol Manoel Gainier, por ser encontrado as 10 horas da noite em um Hiate velho; foi

olto, e as pardas Senhorinha Maria, e Joaquina Francisca da Conceição, e Bernardina Maria de Senna, a 1.ª por estar profferindo palavras obscenas, e offensivas da moral publica, e as duas ultimas por terem insultado a uma Snra. viuva; forão tambem soltas: pela 2.ª Patrulha do distrito do Corpo Santo o preto Caetano, escravo de Lourenço Jozé das Neves, por ser encontrado depois de meia noite no Porto das canoas, e insultando a os que por alli transitavão: foi demorado no Callabouço para ser entregue á seo Snr: pelo Parocho d'esta Freguesia o creoulo Antonio Jozé de Santa Anna, por ter ido á sua casa insultal-o; foi conservado preso para melhor averiguação do facto: pelo Cidadão Jozé Cicilio Carneiro Monteiro o portuguez Jozé Rodrigues do Porto, por tel-o encontrado tarde da noite no interior de sua casa; foi recolhido á Cadeia para passar á disposição da Justiça; e pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista o preto Ancelmo, escravo do Reverendo João Francisco Feitosa, por ter espancado com um feixe de lenha ao pardo João dos Santos Barros: foi entregue á seo Snr.

Nada mais consta das Partes hoje recebidas.

Dia 12.

Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito do Recife a parda Maria Thomasia por ter desobedecido ao chamado do mesmo Sub-Prefeito; foi solta: pelo Sub-Prefeito d'esta Freguezia o preto Felippe, escravo de Jozé dos Santos da Silveira, por ter aberto uma janella do Armasem de Silvestre Joaquim do Nascimento, e furtado d'elle uns coiros salgados; foi detido em prisão á rogo de seo Snr., e Cyprianno Costodio, pardo menor, por ser desertor da Escuna Nictheroy; foi remettido ao respectivo Commandante: e pelo Sub-Prefeito da Boa-vista o preto Justino, escravo de Francisco da Costa Magalhães, por denuncia de ter dado uma facada em um homem no Bairro do Recife; e estar fugido: foi conservado em prisão para averiguação d'este facto.

E' o que consta das Partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

PIAUHY.

-- Das partes officiaes que temos á vista, e que por serem nimiamente longas lhes não damos publicidade, extrahimos as noticias que mais interessantes nos parecêram.

No ultimo ataque das forças do Snr. Major José Martins de Sousa, no Sobradinho, tivemos alguns feridos, e mui poucos mortos, pois que de 19 que haviam desapparecido ja 11 se apresentaram, e estes asseguram que, dos 8 que faltam, alguns desnortearam. Tal foi o aperto em que se viram os nossos, que sem munição para sustentarem um vivo fogo, que lhes fasiam os rebeldes de muitas partidas colligadas, que obrigados se viram a abandonar o terreno; e a bayoneta romperam as linhas inimigas. que quasi os envolviam em suas naturaes trincheiras. Sem munição para manter-se em Pastos-bons uma força respeitavel, retirou-se para o ponto dos Viados, a quem do Parnahiba, o dito Snr Major; fasendo que as 600 praças commandadas pelos Srs Capitães Cunha, e Bento José Moreira se fossem reunir ao Sr. Tenente Coronel Diogo, que perseguia aos rebeldes evadidos para Grajahú

Constando que no Municipio de Paranaguá havia quem reunisse gente a favor dos rebeldes, e que chamava a Vicente Bizerra, e outros para aquelle Municipio, afiançando-lhes que ali encontrariam amplos socorros de gente e munição, fez o Sr. Major José Martins que o Sr. Capitão Antonio Ribeiro Soares partisse com 120 praças pelo lado d'alem do Parnahiba, e elle com igual numero d'ellas segue pelo d'quem, a encontrarem-se em um ponto dado; a fim de suffocarem a nascente revola de Paranaguá. O Governo Provincial ja lhe enviou algumas cargas de munição, e consta-nos que ordens tem sido dadas para que o Prefeito de S. Gonçalo parta immediatamente com a força que poder organisar, em auxilio destas expedições. Nesta Capital tambem se prepara uma força que deve ter o mesmo destino; e si o Governo for auxiliado em seus exforços pelo patriotismo dos Piauhyenses, temos bem fundadas esperanças de que desaparecerá de Paranaguá essa borda de malvados, os quaes alguns sustos lançam no seyo das pacificas familias ali residentes, que bem presentes tem na memoria as horriveis hostilidades commettidas no solo Maranhense. Louvores pois sejam dados ao Governo, que não descança para salvar-nos, graças ao Snr. José Martins, que gravemente doente, e sem tomar o menor repouso de tão grandes fadigas, vôa em soccorro de seus innocentes Prefectados de Paranaguá, e a descarregar sua espada nos aventureiros, e pertubadores do socêgo publico

A pedido do Commandante das Forças Expedicionarias de Caixas, por intermedio do das nossas, está o Exm Sr. Presidente authorisado a comprar 1000 bois para sustentacão das ditas Forças; sendo os vendedores obrigados a leva-los a margem do Parnahiba, nos pontos de Santo Antonio, ou Puty Por esta occasião diremos que estam desempeçadas as estradas da Passagem de Santo Antonio até Caxias, e do Bananal até a Cruz.

Os rebeldes que acoçados pelas Forças Maranhenses concentravam-se nas Vertentes, foram ahi completamente batidos pelas mesmas Forças no dia 7 do corrente; e os caudilhos Ruivo, Ladislao, e Adão Pinto, que as capitaneavam, retiráram-se para a bem defendida posição do Morro-Agudo.

O Capitão Quadros, que commandava a partida exploradôra combateo contra duplicado numero de salteadores, os quaes desalojou de fortissimas posições, cahindo em seu poder 3 mortos, 11 presioneiros, e toda a bagagem.

Foi segunda vez accommettido o ponto Boa-vista. O respectivo Commandante, o Sr. Tenente Coronel João Rabello Cardozo, tendo no dia 10 do corrente mandado uma partida de 30 praças explorar a estrada do Curimatá, na distancia de tres quartos de legoa do ponto encontrou-se com os rebebeldes, que sendo em n.º de 200 pelo que mostrou, carregou furiosamente sobre os nossos, que debaixo de cerrado fogo foram perseguidos até a distancia de meia legoa do aquartelamento, onde o inimigo os deixou. Na manhã do dia seguinte foi o ponto sitiado por huma força rebelde mui superior a da legalidade; mas com a rapida aproximação dos piquetes exploradores sahidos do Livramento, e S. Pedro; o 1.º Commandado pelo Snr. Tenente Biittner, e o 2.º pelo Sr. Alferes Jozé Luiz de Queiroz; que procuravam uma quadrilha, que assassinou a um homem na Madeira cortada, fugirão os rebeldes, deixando morto no Campo um Capitão, que supoem-se chamar João da Cruz de Menezes, por um officio que se lhe achou, e nós tivemos 2 feridos levemente, sem que saibamos ainda quantos mais perderam elles, por não se haver corrido o Campo. Em remuneração dos relevantes Serviços do Tenente Frederico Guilherme Biittner, S. Exc. lhe mandou dar o exercicio de Capitão de Commissão; recompensa em verdade bem merecida.

(Telégrafo de 2 de Março 1840.)

-- Consta que os rebeldes se tornaram a assenhorear da Villa de Pastos-bons; e que a força sob as Ordens dos Snrs. Capitães Cunha, e Bento José Moreira, que na dita Villa separarou-se da do Sr. Major José Martins, procurava Alpercatas, onde tinha depositada a munição.

(Telegrafo de 9 de Março.)
(Da Chronica Maranhense)

MARANHAÕ.

Illm. e Exm. Snr. – Envio a V. Exc. uma rellação dos individuos do 1.º, e 2.º Batalhão Expedicionarios de Pernambuco, pertencentes á 2.ª Brigada das Tropas em operacões n'esta Provincia, de cujo Commando fui encarregado á 2 de Novembro do anno p. p., que nesta Provincia derramarão seo sangue, ou morrerão em differentes combates, até o fim do referido anno, pugnando pela Monarquia, pela Integridade do Imperio, e pela ordem publica. -- Igualmente envio outra rellação d'aquelles, que tiverão a desgraça, ou a vileza de abandonár as suas Bandeiras durante o mesmo periodo -- Alem dos contemplados em ditas rellações outros tem sido feridos, e acabado a vida, victimas da feroz anarquia, que devasta esta Provincia; e outros tem dizertado; mas não constão estas cazualidades nos Corpos, em que tem praça por falta de communicações officiaes dos differentes pontos, em que servirão. -- Em 5 de Novembro do sobre ditto anno os 2 Batalhões accampados na Fazenda Vargem Grande, e contando então pouco mais de duzentos combatentes, forão sitiados por oito centos rebeldes, audazes por seos successos, e massacres, e furiosos por saquearem a Villa de Itapicurú Mirim, que esta Força protegia, mas ella conseguio repellir o inimigo obrigando-o á levantar o sitio, e a retirar-se; cauzando-lhe bastante prejuizo em diverso combates, que em seguida tiverão lugar. -- O levantamento do sitio; que infundira o maior terrar nos habitantes da Capital, a ponto de alguns até se embarcarem para sair da Provincia, adquirio muita gloria e reputação a os Soldados dos Batalhões Pernambucanos, em quem hoje mais confião os Cidadões pacificos. -- Na verdade: estes Soldados tem-se portado, como não era de esperar de Recrutas, que erão: os officiaes tem-se mostrado dignos emulos dos vencedores em Panelas, Pará, e Bahia: das ordens do dia inclusas por copia verá V. Exc., os que tiverão mais occaziões de se distinguir: e por esta occazião permitta V. Exc., que eu faça particular mensão do Major Commandante do 2.º Batalhão Antonio Gomes Lial, que não só tem sabido manter no Corpo do seo Commando regular disciplina, inspirár a seos subordinadas sentimentos de fidelidade, de constancia, e de adhesão á Monarquia, e á Integridade do Imperio; como tãobem se ha sempre portado bem na frente do inimigo. e principalmente no combate de 27 de Outubro do ditto anno nas Formigas, quando uma grande força rebelde o atacou inesperadamente em marcha, e no do referido dia 5 de Novembro, em que se distinguio o mesmo Major por sua coragem, actividade, e providencias acertadas, que muito concorrerão para a gloria das armas da Legalidade; e para frustar os planos dos rebeldes pertinazes em obstinada rezistencias por espaço de 5 horas. -- Permitta V. Exc que eu lhe dirija o numero 199 da Folha Cronica Maranhense, onde lerá os pormenores do referido sitio em um Communicado bastantemente exacto; e juntamente algumas ordens do Dia. que referem as acções distinctas dos bravos Pernambucanos, Paraibanos, e Alagoanos, que compoem os dous Batalhões de Pernambuco, por me não ser possivel agora extender-me á essa narracão. -- Concluo pedindo a V. Exc. se sirva de Transmittir ao Exm. Snr. Presidente da Provincia os papeis inclusos para seo conhecimento - Deos Guarde a V Exc Acampamento da 2.ª Brigada na Fazenda Vargem Grand e .. º de Fevereiro de 1840. Illm. e Exc. Sr. Antonio Pedro de Sá Barretto, Major e Commandante das Armas de Pernambuco -- Jozé Thomáz Henriques Major Commandante da 2.ª Brigada das Tropas Expedicionarias.

CEARA'.

Rezultado das Eleições para Senador

	Votos.
Miguel Calmon do P. e A.	462
Pedro Jozé da Costa Barros.	419
Antonio Ribeiro Campos.	343

Correspondencia.

Manoel Jozé Soares. para satisfazer a promessa feita ao publico apresenta o recibo do Snr. Antonio de Queiros Monteiro Regadas, e a certidão das partilhas para desmentir a calumniosa imputacão de ter vendido uma casa de herança do Snr. Antonio Regadas: as cartas dos Snrs. João Maria Seve, e Noberto Joaquim Jozé Guedes mostrão que a parte do Snr. Antonio Regadas não foi entregue, nem a sua mulher, por falta de authorisação: a conta do Snr. Pedro de Torres Ribeiro mostra qué elle por seu procurador só recebeo as partes da herança pertencentes a os orfãos Jozé, e Roza, dos quaes é o annunciante o Tutor. Basta ler-se a carta e o annuncio do Snr. Antonio Regadas para conher-se a falsidade da sua imputação, pois ninguem seria tão innocente em Angola, que entregasse ao procurador de um extranho a herança do Snr. Antonio Regadas, que nem á sua mulher se quiz entregar: solvo se o Snr. Antonio Regadas entende, que as partes dos dous orfãos são suas, assim como, quando foi Tutor parecia dono de todo o casal de seus pais, como he publico.

Manoel Joze Soares d'Avillar.

Recebi do Snr. Manoel Jozé Soares, a quantia de cento e treze mil sete centos, e cincoenta e tres reis de repozição que me deve como consta do Inventario, no Cartorio do Escrivão Motta, que se procedera, no Falescimento de meu Pai Antonio de Queirós Monteiro Regadas, e Roza Francisca Regadas, e por verdade passei o prezente por minha letra e signal. Recife de Pernambuco 21 de Fevereiro 1839

Antonio de Queirós Monteiro Regadas.

Certifico que revendo os Autos de Inventario de que faz mensão a petição supra, d'elles consta ter tocado ao Suplicante Manoel Jozé Soares de Avillar como cessionario das pessoasretro declaradas na so bre partilha em questão huã morada de caza sita ao pé da Igreja de Santa Efigenia da Cidade de Loanda Reino de Angolla, como se vê declarada na Precatoria folhas trezentas e sette achar-se toda arruinada pelo valor de trezentos e cincoenta mil reis, e consta mais, ter reposto o mesmo suplicante ao herdeiro Antonio de Queiroz Monteiro Regadas na mesma Sobrepartilha a quantia de cento e treze mil sette centos sessenta e trez reis. O referido é verdade, e aos ditos autos me reporto, e vai esta na verdade sem cousa, que duvida faça, e por mim subscripta, e assignada nesta Cidade do Recife de Pernambuco aos seis de Maio do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e quarenta Decimo nono da Independencia, e do Imperio do Brazil Fis escrever e assignei. Em fé de verdade. Manoel Joze da Motta.

Illm Snr. João Maria Seve -- Recife 18 d'Abril de 1840.-- Tendo eu sido calumniado, atroz, e publicamente por Antonio de Queirós Monteiro Regadas em o Diario desta Cidade; faz-se-me necessario, pois provar o contrario dessa calumnia, que V. S. me faça obzequio de responder ao pé desta, as ordens que teve do Sr. João Antonio de Moraes Faião, para entrega da herança a D. Manoella Francisca Regadas, que tocou ao sobreditto Regadas marido da mesma por fallecimento de João Francisco Regadas, fazendo o favor de transcrever a parte da sua carta, que diz respeito a tal herança, bem como o dia em que por V. S. foi recebida a carta, e qual o motivo por que V. S. não fez, a entrega. Estimo a saude de V. S. por ser de V. S. Attento Venerador e Criado.

Sr Manoel Joze Soares d'Avillar.

Unica ordem que tive a seu respeito do Sr. João Antonio Moraes Faião da Cidade de Angolla para lhe entregar Rs. 210$468 moeda daquelle Reino, a qual comprei em 13 de Janeiro proximo passado, e tive outra antrior do mesmo Faião para entregar a D. Manoella Francisca Regadas de Rs 2:013$461, aqual não comprí, por motivos que se offerecerão, os quaes achei contrarios aos enteresses do mesmo Sr. Faião, he o que tenho a aesponder a V. M. Seu muito Attento V.

João Maria Seve.

Illm. Sr Noberto Joaquim Joze Guedes -- Reciffe 18 d'Abril de 1840.-- Tendo sido publicamente calumniado por Antonio de Queirós Monteiro Regadas pelo Diario desta Cidade para provar o contrario de tal calumnia, faz-se-me precico que V. S por obsequio, transcreva ao pé desta o conteudo da carta que V. S. me mostrou em Março do anno passado recebida do Sr. João Antonio de Moraes Faião, na parte que lhe dá tendente á Partilha dos bens de João Francisco Regadas, que elle requereu como procurador de D Manoella Francisca Regadas, e que o mesmo Sr. aceitou por entervenção de V. S declarando tambem o dia, mez, e anno, em que ella foi escripta, e quando V. S. a recebeu, e no cazo que da'hi em vante, V. S. tenha recebido mais alguã partecipação rellativa a esta herança, hé favor que me faz dar-me mais esclarecimentos para o fim que assima mencionо. Estimo a sua saude por ser De V. S. Attento Venerador e Creado

Illm. Snr Manoel Joze Soares d'Avillar. Em 20 de Março de 1839 recebi carta de Loanda de 25 de Fevereiro do mesmo ano do Sr. João Antonio de Moraes Faião e diz da maneira seguinte, com a segunda recebi a procuração bastante da Senhora Manoella Francisca Regadas, em consequencia do que fiz o que estava da minha parte e a sua recomendação exigia, e aquatro dias que se ultimou apartilha, e se me mandou entregar o que lhe pertence, bem como por administração o que pertence a Manoel de Queirós Monteiro Regadas, que me dizem achar-se em Goianna o que lhe mandará partecipar a fim de que mande habelitações e procuração, e disponha da maneira que lhe convier na certeza, de que pertence a cada hum 2 500$, e tantos mil reis em huma morada de cazas, hum Arimbo e o resto em dinheiro (isto a cada hum) de que lhe darei conta exacta na primeira occazião, e no entanto espero me ordenem a despozieão que devo de fazer dos dittos bens. » Não tenho recebido mais cartas a respeito, julgo; porque tendo eu estado fora da terra por vezes ditta Snra. Manoella Francisca Regadas se tem dirigido em directura ao Snr. Faião de Loanda, a fim de evitar de longas. He quanto a respeito de seu pedido posso informar e sou - De Vm. - o

mesmo e mais – Noberto Joaquim José Guedes.

Devem José, e Rosa, coherdeiros do fallecido João Francisco Regadas, pela herança em dinheiro q me foi entregue pelo Juiz dos Auzentes, como Gestor que sou do Sr. Luiz de Queiroz Monteiro Reigadas, e por ordem deste | Haver.

Decima da Herança que lhes coube no valor de 4:614U692	461U469
Publica forma da carta do Snr. Luis Regadas para com ella requerer a entrega	U60
Ao Escrivão do dito pelos bilhetes da Siza	U210
Mandados	1U680
Termo de responsabilidade que assignei	1U680
Certidão de receber e entregar a quantia de 2:801U496 devida nos termos do Codigo Commercial n. 789 a 4 por cento	112U059
	575U268
Saldo que entrego com esta	2:225U228
Rs.	2:801U496

Quantia que recebi do Thesoureiro dos Auzentes	2:774U196
Do herdeiro José.	
Valor de 1 par de esporas que não entregou e deo o dinheiro	4U800
Aluguel de casas que recebi de Antonio Gonçalves de Carvalho desde 15 de Março até 30 de Abril de 1839 a 15U rs.	22U500
Forão arrendadas a José Alves Barbosa, pelo mesmo preço, a 10 de Maio do dito anno.	
Reis–	2:801U496

Loanda 5 de Junho de 1839.
Pedro de Torres Ribeiro.
(Estavaõ reconhecidos)

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da segunda parte da segunda Loteria do Theatro Publico, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 1. de Junho proximo futuro, achaõ-se a venda no Bairrro do Recife em as lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadêa, e no de Santo Antonio em a loja do Sr. Joaquim Claudio Monteiro em a rua do Queimado.

LOTERIA DO LIVRAMENTO

As Rodas da Loteria a favor das Obras da Igreja da Senhora do Livramento correm impreterivelmente no dia 22 do mez de Junho prox. vindouro.

THEATRO.

O Director do Theatro tendo de promptificar toda a quantia do producto das Recitas na 5. feira 14 de Maio, por estar findo o primeiro contracto com Mr. Robert, avisa a todos os Senhores que tem levado Camarotes fiados, para que entrem com o emporte dos mesmos, a fim do Director apresentar suas contas correntes, até o dia 14.

O mesmo, faz sciente ao respeitavel publico, que a Platea contem 333 lugares; porem nunca se venderaõ mais de 324, a varanda 1.7, porem só se venderaõ de ora em diante 100, attendendo á commodidade publica; para o que o Director obteve despacho do Illm. Sr. Inspector do Theatro, para as sentinellas prenderem a aquelles porteiros que deixarem entrar alguem sem bilhete, ou por dinheiro; devendo os proprios Muzicos apresentar os seus competentes bilhetes.

Avisos Diversos

☞ Cauções da Sociedade Fortuna Typographica, a preço de 4160 reis.

Estas Cauções em n. de 50 dão interesse em 45 ns. de meios bilhetes da 2. parte da 2. Loteria do Theatro, cujos numeros serão fidedignamente inscriptos no verso da Caução, e publicados pelo Diario antes de correrem as rodas, assim como depois a soma total dos numeros premiados, e a quantia que deve caber pelo dividendo á cada caução, que serão fiel, e immediatamente pagas pelo assignatario da Sociedade logo que se abrir o pagamento da Loteria. As pessoas que quiserem comprar o qequeno resto das que faltaõ distribuir-se, dirijaõ-se a esta Typ. a inscrever os seus nomes até o dia 17 do corrente, onde lhe serão patentes a forma, e as garantias desta associação.

☞ A Sociedade Fortuna Typografica, comprou mais para devidir em Cautellas, os Bilhetes dos N.os seguintes: – 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2542, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550.

☞ Antonio Joaquim da Costa Pimentel, tendo de retirar-se com brevidade para Lisboa, e não lhe permittindo o estado da sua saude, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por meio desta folha, offerecendo-lhes o seu acanhado prestimo naquella Corte, para tudo quanto lhe possa ser util, e esteja ao seu alcance: elle aproveita igualmente esta occasião para tributar aos Srs. Pernambucanos em geral, os seus mais puros, e sinceros agradecimentos, pelo bom acolhimento que lhe fizeraõ, e pela urbanidade com que sempre o trataraõ, mesmo em tempos difficeis, o que nunca riscará da sua lembrança, em quanto durar a sua existencia.

☞ Precisa-se de um homem de qualquer côr, de meia idade, para o serviço de uma casa; dando abonação á sua fidelidade. Admitte-se tambem casado, com tanto que não tenha filhos, e nem outra alguma familia: a fallar na loja do Abreu, no atterro da Boa-Vista. – Na mesma casa se aluga diariamente um preto canoeiro, sem canôa; não precisa ser muito possante, por serem perto as viagens que tem a fazer, e sem carga pesada.

☞ Deseja-se fallar a Senhora D. Umbelina Joanna de Vasconcellos, a negocio de seu interesse, por isso queira annunciar sua morada por este Diario.

☞ Roga-se ao Sr. que recebeo, em Lisboa, de Antonio Joaquim de Oliveira, Jornaes das Familias para Emygdio José Pereira Guerra, haja de os entregar na rua da Cadeia do Recife, casa n. 40

☞ Quem annunciou querer comprar a Historia Ecclesiastica pelo Abbade Duclux em 9 volumes em quarto grande, procure na loja da rua da Cadeia do Recife do Sr José Antonio Vieira de Souza; assim como tambem se vende a historia geral de Portugal, e a historia universal; historia escripta do gabinete de Napolão, historia de D Quixote, e em latim Eutropii, Salustii, Fabulas de Ezopo, Cornelio, e Horacio; na mesma loja se dirá quem vende

☞ Arrenda-se uma olaria, que leva doze mil tijollos de lastro, com um forno, que cozinha o mesmo n. de tijollos, e tem barro dentro: a pessoa que a quizer dirija-se ao 2. andar do sobrado da Praça da Boavista, que faz esquina com a rua da Conceição á fallar com Manoel Neto de Souza Bandeira.

☞ Precisa-se allugar uma negra captiva para casa de uma Senhora sem mais familia, para fazer todo o serviço de uma casa: quem a tiver annuncie.

☞ Desappareceraõ na noute de sabbado, para o dia Domingo 10 do corrente, na praia de Santa Rita junto a serraria de João Antonio Baptista Muniz; 2 chaprões de louro de 30, e um de amarello tambem de 30, sem que se podesse inteiramente declarar as marcas por se acharem confundidos com outros, entre os quaes alguns tem a marca seguinte ASL (em uma so letra), por isso se pede a qualquer pessoa que delles tenha noticia, ou souber delles, avisar na praça da Independencia N. 40 ou na mesma rua da praia a Joaquim Pereira de Mendonça, sobrado de 2 andares lado da maré. pagando-se para isso todas as despezas que se fizerem.

☞ Tendo embarcado para esta cidade Manoel Antonio de Campos Pereira e Souza, natural da Villa Nova de Fascoa, reino de Portugal, a mais de trinta annos; e como de ha muito se não tenha tido noticias delle ignorando-se até se he vivo; caso seja, muito se precisa fallar-lhe sobre negocio de interesse, ou com seu procurador, ou pessoa encarregada dos negocios de sua caza; e sendo que seja fallecido, com seus herdeiros. A pessoa que der noticias quer d'uma, quer d'outra forma na rua da Cruz casa N. 15 a Rodrigo da Costa Carvalho, será recompensado.

☞ Ber Deshayes & C. annunciaõ ao publico que tem em sua casa um encadernador francez, e por isso offerece-se para fazer qualquer encadernação que se lhe offerecer – tão bem feitas, como as encadernações francezas ou inglezas –– a quem lhe convir dirija-se a rua Nova D. 17, loja de livros. Tem igualmente recebido um grande sortimento de obras de diversos authores, assim como livros em branco; pennas de escrever, papel etc.

☞ Precisa-se de um homem para fazer tijollo em uma olaria, assim como de dois trabalhadores de enxada, para abrirem aliceres: quem os pertender alugar, ou estiver nas circunstancias de fazer este serviço dirija-se a rua do Fagundes casa n. oito.

☞ A Senhora que se propõe a tomar meninas com ama para se crearem com leite, e que tambem recebe as que não tiverem ama para se acabarem de crear com todo o mimo e amor, mora agora na rua da Penha sobrado D. 7, terceiro andar, ao pé do sobrado da varanda de ferro.

☞ Quem precisar de um cosinheiro estrangeiro muito habil no seu officio, procure no talho defronte da Cadeia.

☞ Arrenda-se um sobrado de um ou dois andares, tendo commodos, no bairro de S. Antonio; quem o tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Crespo loja D. 4.

☞ Dá-se a premio de 2 por cento ou sobre firmas a contento, até a quantia de quatrocentos mil reis; na rua do Cabugá loja n. 4 se dirá quem os dá.

☞ Precisa-se de um homem estrangeiro para hortelão de um sitio, perto da praça, que dê fiador á sua conducta, e que entenda de plantar, e tratar de parreiras etc.; na Igreja dos Martyrios se dirá quem o pertende.

––– Dá-se cento e cincoenta mil reis a juros sobre penhores de ouro ou prata: quem quiser dirija-se a rua Augusta venda de sette portas.

☞ Pergunta-se ao Sr. Padre Mauricio Prioste da Freguezia de Santo Antonio do Recife, e ao Coadjutor da mesma., quanto ganharão na Festa do Sr Bom Jezus dos Martyrios, e o que deraõ ao Reverendo Paracho da referida Freguezia.

Outro sim lembra-se a S. Ex. Rm. que olhe com attenção sobre o abuzo que praticaõ alguns Padres nas funcções do Culto Divino, por isso que S Ex. Rm. he o responsavel, como Prelado da Igreja

Um dos que a noite vio a Ladainha, e muito gostou

––– Quem precisar de uma ama para uma casa de pouca familia, ou para um homem solteiro para todo o serviço de casa, dirija-se ás Cinco Pontas defronte da forca, casa terrea D. 5.

––– José da Silva Pereira, com loja na rua do Queimado D. 6, tendo comprado no dia 9 do corrente, 2 bilhetes inteiros da segunda parte da segunda Loteria a favor das obras do Theatro. um de N. 1040. comprado na loja de Francisco Garcia Xaves, e o outro de N. 20,8, comprado nr loja de Joaquim Claudio Monteiro, e como os perdesse neste mesmo dia em que os comprou desde a rua do Queimado até ao atterro da Boa-Vista, desde já previne ao Sr. Thesoureiro, para no caso de sahirem premiados, não os pagar se não ao proprio dono acima mencionado.

––– Roga-se ao Sr. Thesoureiro da Loteria do Theatro desta Cidade, que caso saia premiado o bilhete N. 1148 da 2. parte da 2. Loteria não o pague, porque foi perdido pelo abaixo assignado, a quem pertence.
João Nepomuceno Barroso.

––– Vendem-se superiores charutos de Manilha, vindos no brigue hespanhol, em caixas e a retalho; na rua da Cadeia do Recife casa da Neve.

––– Vendem-se bilhetes de vinho do Porto de superior qualidade, proprios para engarrafar, na travessa que vai da rua da Cadeia para a rua do Vigario no armazem da casa, onde mora o Sr. Antonio José Villas Boas.

–– Aluga-se um sobrado com sotaõ, estribaria e coxeira, no lugar do rio Capibaribe, com muitos arvoredos de fructos de differentes qualidades, uma grande baixa para capim, cacimba de excellente agoa de beber; quem o pertender dirija-se a rua da Conceição da Boa Vista D uma.

–– Na rua da Cruz do Recife n. quinze no segundo andar, engoma-se roupa com todo o asseio, e promptidão, e por preço comodo, e tambem roupa de Senhora, e se recebe tão bem algumas costuras.

––– Offerece-se um homem de boa conducta para caixeiro de qualquer casa de commercio tanto ingleza, como portugueza, ou nacional, ou para armazem que se encarregue de cobranças, ou administrar qualquer estabelecimento ou ser procurador de qualquer pessoa que esteja fora desta Praça para lhe comprar suas encomendas, e cuidar em seus bens de raiz, caso tenha, e ser um agente para um tudo; a pessoa que precisar do annunciante pode ficar certo que he deligente, e tem pratica de commercio, e he muito conhecido nesta praça, e se for necessario dá bom fiador á sua pessoa: quem precisar annuncie a sua morada para ser procurado.

–– Francisco Garcia Chaves, comprou para Manoel José de Carvalho morador em Maceió, tres meios bilhetes da segunda parte da segunda Loteria do Theatro ns dois mil seiscentos e vinte e seis, dois mil seiscentos e vinte e sete, e dois mil seiscentos e vinte e nove.

–– Joaquim da Silva Mourão faz publico, que tendo-lhe fugido no dia 5 do corrente, um negro de nome Gonçallo, consta-lhe que dito negro anda engajado com alguns marujos para se embarcar, por isso que se declara proceder contra quem o tiver admittido em suas embarcações, assim como roga a algum Sr. que o pegar, leval-o a rua da Cadeia do Recife n. 46, que será recompensado.

–– Quem precisar de um homem bem deligente e abil para o serviço de engenho tanto de administrador, como para caixeiro se offerece; quem o pretender entenda-se com Luiz Gomes Silverio, na rua de S. Miguel dos Affogados, e no mato com João Raimundo Camara, no engenho Jardim do Cabo.

–– No engenho Piaba, termo e freguezia da Villa de Serinhaem em poder do proprietario do mesmo engenho se acha um quartao, que foi tomado a hum ladrão, e julgas-se ter sido furtado em Olinda, ou seos suburbios para que a pessoa que se apresentar, dando os signaes, ferro e cor do dito quartao lhe será entregue.

☞ Domingos Jose de Lima, alfaiate, faz sciente a seus fregueses, e mais pessoas que se queirão utilizar de seu prestimo que se mudou do largo de Palacio para a rua do Rosario larga, junto a botica, D. 9

–– Constando pelo annuncio do Diario n. 76 achar-se no engenho Bamburral da Freguezia de Serinhaem, um escravo que não delara quem he seo senhor, roga-se portanto ao Senhor propritario do mesmo engenho de mandar examinar se o dito escravo tem os signaes seguintes – Nação moçambique, de nome Benedicto, baixo, cheio de corpo, cor fulla, cara redonda e cheia, olhos papados, nariz chato, o andar pezado, a falla descançada; de idade vinte annos pouco mais ou menos tem uma orelha furada de proximo, fugido á vinte e tres de Fevereiro deste anno; reconhecido ser elle o mencionado escravo de João Baptista Claudio Tres-e, francez de nação, morador no seo sitio em Santo Amaro, entrada do beco, que vai para Belem, encarecidamente pede por obsequio ao Sr. do referido engenho Bamburral, lhe mande o sobredito escravo apadrinhado, ou bem seguro, e pagará toda a despeza aos portadores, que o conduzirem, e lhe ficará bastantemente agradecido.

–– Compraõ-se duas escravas, que tenhão algumas habilidades, para engenho: na rua Direita D dezoito loja de couros

☞ Quem precisar de hum caixeiro para qhalquer arrumação, mesmo para venda, do que ja tem alguma pratica, dirija-se a Pracinha da Uuião D. 27 que se lhe dira' quem he.

☞ O Major José Carlos Teixeira, morador no atterro da Boavista dá cem mil reis em sedulas, a quem lhe aprehender, e troucer a sua casa uma preta buçal, que a tres mezes pouco mais ou menos lhe fugio do engenho de Agua Fria, cuja preta tem os signaes seguintes: baixa, e grossa, cor meia fula, rosto redondo e bastante picado de bexigas, chama-se Joanna, de nação Quicaman, tem a falla bastante fina, e quando fugio levou saia de chilla, camiza de algodão da terra, e chapeo de palha, e fugio com mais dois pretos, que já foraõ agarrados, por não saberem dizer aonde a deixaraõ, por não saber do lugar no mato onde se separavaõ; offerece-se metade deste premio: a pessoa que der noticia da dita negra, uma vez que saiba ensinar o lugar, e ir com as pessoas que se mandarem para a reconhecer, e ir buscar.

☞ Quem precisar de um homem para feitor de sitio, muito habil, por isso que tem pratica, dirija-se a Boa-Vista, casa terrea D. 13.

☞ Arrendaõ-se duas escravas com algumas habilidades para servirem no interior de qualquer casa por serem livres de vicios, e creadas nesse mesmo exercicio; prefere-se caza estrangeira; quem as pertender dirija-se á loja de D. 11 na rua do Crespo, que achará com quem tratar.

☞ Francisco José Pereira Dias, residente na Cidade do Porto, e seu Irmão José Luiz Pereira Dias, residente na sua casa e quinta do Passo de Faldijaens julgado de Ponte de Lima na Provincia do Minho Reino de Portugal, fazem sciente a os Habitantes de Pernambuco, e os mais deste Imperio do Brasil, que elles comprarão a João Luiz Salgado Achioli Albuquerque Maranhão, e sua mulher D. Maria Candida Albuquerque Maranhão, todos os bens que elles possuião no dito Reino de Portugal, por escriptura publica, por isso fazem o presente annuncio para que ninguem para o fucturo se chamem a ignorancia.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' segue com toda a brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, o Patacho Nacional Lealdade, Capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu consignatario Manoel Francisco Pontes.

PARA LIVERPOOL até 20 do corrente a Barca Ingleza Esk, Capitão Adamson, tem excellentes commodos para passageiros: quem quiser ir de passagem, dirija-se a os consignatarios Harrisons Latham & Hibbert, rua da Alfandega velha n. 9.

Leilão

☞ O leilão da mobilha, e de muitos outros objectos de bom gosto, de Aimé Fradel, no sitio defronte da casa do Snr. Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, annunciado para hontem, fica transferido por cauza da chuva, para quarta feira 13 do corrente as 10 horas da manhã; e adverte-se que pela grande proximidade da sahida do mesmo para França, será tudo vendido infallivelmente pelo maior preço que se offerecer.

Compras

☞ Vaccas com crias, que sejão creoulas, e boas leiteiras; quem tiver annuncie.

☞ Um Salustio em latim, ou em portuguez; quem tiver annuncie.

☞ Prata de galão; na rua da senzala velha D. 1, ou annuncie.

☞ Uma escrava creoula, ou parda, que saiba coser, engommar, cozinhar, e mais arranjo de uma casa; na rua do Crespo D. 8 lado do sul.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, divididas de bilhete da presente loteria do Theatro, a preço de 450 cada uma; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Um moleque com principios de officio de sapateiro, e optimo para qualquer serviço; na rua direita padaria D. 6.

☞ Uma casa terrea com duas salas, alcova envidrassada, dous quartos, quintal murado, e cacimba, sita na rua velha D. 8; a tratar no atterro da Boa vista sobrado por cima de loja de ourives francez, perto da ponte, das 7 horas as 9 da manhã, e das 3 da tarde as 6.

☞ Pés de coqueiros de boa qualidade, e de tamanho que convier ao comprador, por preço commodo, na Ilha de Joanna Bezerra.

☞ Uma cama de condurú com seu colxão, uma dita de vento, duas bancas de rodizio, 2 mesas, um estrado, e uma caixa tudo em bom uzo, e preço commodo; na rua dos Martirios D. 6 lado da Igreja.

☞ Por preço commodo 20 toneladas de sal de Marselha; a tratar na rua da Cruz n. 63, casa de N. O. Bieber.

☞ Duas mil pontas de boi; na rua nova D. nove lado da Matriz.

☞ Uma casa na rua de S. Rita Nova, com bons commodos; a tratar na rua velha D. 34.

☞ A principal ferramenta que se faz necessaria para a officina de tanueiro, sendo tudo feito pelo melhor author no Porto, e chegado ultimamente; na rua das Torres armazem de assucar por baixo do escriptorio do Sr. João Pinto de Lemos.

☞ Rapé de Lisboa ultimamente chegado, em libras e meias ditas; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

☞ Uma negra ladina de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e tem principios de engommado, com uma cria de 2 mezes, e optimo leite para criar; no atterro da Boa vista D. 17.

☞ Pares de ancoras de 12 e 22 canadas, e um banheiro de vinhatico por preço commodo; no atterro dos affogados defronte do viveiro do Muniz D. 11.

☞ Uma negra de nação, de bonita figura, engomma, e cozinha o diario de uma casa; na rua dos Martirios D. 7 lado da Igreja.

☞ Lenços de cassa pintados de diversos padrões a 180 cada um, e outros immitando a seda muitos finos a 200 rs., chitas de diversas qualidades, e outras muitas fazendas; na rua do Crespo D. 12.

☞ Um moinho de milho com todos os seus preparos; na rua velha D. 2 junto ao sobrado da quina.

☞ Um escravo pardo para todo o serviço, e principalmente para pagem; na rua da Cruz n. 22, casa de Manoel Ribeiro da Silva.

☞ Uma escrava ladina, de idade de 26 a 28 annos, sadia, e robusta, pelo preço de 300,000; na rua da Cruz n. 57.

☞ Uma molata de idada de 20 annos, cozinha, engomma, e lava de sabão; na rua das larangeiras D. 7 no segundo andar.

☞ A armação envidrassada da loginha de miudezas D. 5 na rua do Crespo; a tratar na mesma.

☞ Papel almaco primeira sorte, em porção e a retalho; na pracinha do Livramento loja D. 25.

☞ Um negro moço, muito possante, e com pratica do trafico de padaria; na rua direita sobrado do lado do poente D. 20.

☞ Uma negra da costa de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lavadeira, e he quitandeira; na rua velha casa D. 8

☞ Uma molata de boa figura, com todas as habelidades necessarias para o servico de uma casa; nas 5 pontas D. 25 onde tem lampião.

☞ Mappas das baterias da Cidade do Porto, diccionario portuguez de Fonseca, dito francez, grammatica franceza, uma selecta, um compendio de poetica, contabelidade commercial, e outros mais livros por preço commodo; na rua do Queimado loja D. 13.

☞ A obra de Antonio Genuense, completa, e edicção novissima, por preço de 7000 no cartorio da rua das Cruzes por baixo do sobrado do Sr. Manoel Caetano do Silva

☞ Um escravo de nação costa, com bastante pratica de trabalhar em prença de algodão, e optimo para todo o serviço; na rua da cacimba armazem de assucar n. 5.

☞ Uma porção de azeite de carrapato; na travessa do Rozario D. 12

☞ Um cavallo carregador até meio; na rua da Madre de Deos armazen de ferragens de Johnsson Pater & Companhia

☞ Uma obra de breviario em bom uzo; quem quiser annuncie.

☞ Uma negra de nação benguella, de bonita figura; nas 5 pontas D. 11.

☞ Um bom preto official de oleiro, e outro cozinheiro, o primeiro se troca por uma preta que saiba cozinhar e engommar; na rua da moeda n. 141.

☞ Um guarda vestidos de jacarandá, de bom gosto, e chegado proximamente do Porto; no pé da cadeia sobrado de 3 andares Decima 1.

☞ Seis escravos, um de 20 annos de idade, bom official de pedreiro. 3 ditos optimos para todo o serviço, uma moleca de idade de 16 annos, com boas habelidades e optima para mubanda por ser de linda figura, uma dita de idade de 14 annos, um preta, cozinha, engomma, e lava roupa; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ A posse de oito terrenos alagados no cortume dos Coelhos, tendo cada um 30 palmos de frente, e dous mil de fundo, que vai até o Rio Capibaribe, pagando o deminuto foro, e com parte ja atterrado; a fallar com Marcelino José Lopez.

☞ Duas partes de uma casa em Olinda na rua do Amparo, terrea e em chaõs proprios; em beberibe no sitio de João de Deos Lopes

☞ Meias curtas de linho para homem; na rua do Queimado loja D 7

☞ Tres vaccas boas de leite e com crias, por preço commodo; na rua do trapiche novo n. 16

☞ Uma porção de cadeiras de madeira de serdeira, e castanho, com assento de palhinha, Bichas grandes de boa qualidade, ancoretas com azeitonas, pilulas da familia, farinha de araruta, um alfinete de peito com cordão de ouro, e um cordão de ouro de meia grossura, obra do Porto, na rua do Vigario armazem do Machado, n. 14.

☞ Cassas pintadas modernas a 160, 180, e 200 rs. o covado, pannos finos de todas as cores a 3000 o covado, e de todas as qualidades por preço modico, casimiras riscadas de 700 a 1410, sarja de seda preta lisa a 800 rs., e lavradas de cores a 600 rs., lenços de sarja preta e de cores a 720 e 2000, bretanha de rollo com dés varas e 2000, excellentes cortes de vestidos brancos de cambraia bordadas e pintadas de 2000 e 2880, cambraias de listras e bordadas de 400 a 720 rs. e a damascadas a 500 rs. e 1120 cassas para cortinados a 1280 a peca, e para babados a 2240, gollas de cambraias para meninas a 320 gangas amarellas a 720 a peca de nove covados, chitas finas e de tintas fixas a 160 e 180 o covado, riscados trançados a 120, 140, 160, lenços de cassa de quadros de cor e de metim a 160, cobertores modernos e muito encorpados a 720 e 1440 e 1920, algodão largo grosso proprio para escravos, brim a 240 a vara: e outras muitas e modernas fazendas por muito commodo preço; na rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães

☞ 23 traves de muito boa qualidade, de 46 a 48 palmos de comprido, e palmo e coito de largo, 4 ditas mais pequenas por preço commodo; a tratar com Joaquim José da Silva Bairão, na rua da cadeia

☞ Um pequeno, mas muito bom sitio, perto da praça, com boa casa, cozinha fora casa para pretos, estribaria, 2 cacimbas com bombas de cobre, muitas fructeiras, com porto de embarque; na praça da Independencia n. 4 se dirá.

☞ Duas casas terreas boas, no bairro de S. Antonio, uma na rua de agoas verdes, e outra na rua do Caldereiro; a tratar na rua de agoas verdes D. 37

☞ Para fora da provincia, uma negra de nação, de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, e lava de sabão; no beco do sarapatel o quarto sobrado indo pela rua do fogo, primero andar.

☞ Na rua nova D. 16 loja de Madame Chauffort Saint Martin ricas gravatas de setim com peitos, ditas lisas, lenços de gorgurão, ditos de setim com flores, chapeos de seda de cordão para senhoras, ditos de setim com plumas brancas chegados ultimamente de frança, chapeos de sol de seda de todos os tamanhos, bonets de veludo, merinó e de clina para meninos, chapeos de palhinha da italia, bicos estreitos e largos, ditos de linho verdadeiro com feitio de bland, sapatos de marroquim e setim de todas as cores para senhora, ditos de marroquim para homem, ditos de bezerro a botinados, ditos de orelha, ditos de colxetes para meninos, sarjas e setins de todas as cores, estojos de navalhas, meias de seda, luvas ditas, fitas de garça e de seda de todas as larguras, lós de linho e de seda, marroquim em duzias e a retalho, e outras muitas fazendas de bom gosto por preço commodo.

☞ Na rua do Livramento armazem de 2 portas n. 4, de Luiz Antonio Gonçalves, por preço mui commodo, um completo sortimento de louça e vidros, contendo aparelhos para chá de porcelana dourados e pintados; ditos tambem de louça transparente, pintados e lustrados; ditos azues, ditos verdes, ditos escuros, ditos cor de roza, ditos cor de lios, ditos ordinarios esmaltados; aparelhos para jantar de louça azul ditos cor de roza, ditos beira azul, terrinas azues grandes e pequenas, pratos travessos, seladeiras, e pratos de meza e sobremeza; bacias e ditas com jarros azues, cor de roza, e ordinarias esmaltadas, terrinas, pratos travessos, ditos com tampa, tudo beira azul, de differentes tamanhos, bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras, e chicaras de diversas cores e qualidades; garrafas, campoteiras, copos para agoa e calices para vinho de bom e bem lapidado vidro inglez e cristal francez, e mesmo de vidro moldado ou lizo de Hamburgo, galheteiros, galhetas para Missa, talheres para azeite e vinagre, redomas para imagem, mangas, casçaes com lanternas, tinteiros de vidro e ditos de louça, globos, e outaas muitas couzas.

☞ Um negro de bonita figura, official de tanueiro, e cozinha o diario de uma casa; na rua do Livramento D. 15.

Escravos Fugidos

☞ Desappareceo no dia 8 de Janeiro do corrente anno, um escravo de nome Thomaz, de nação angola, bem fallante que parece creoulo, de idade de 40 annos, tem um calombo na testa, meio fulo, rosto comprido com bastantes marcas de bechigas, bocheixas meias puchadas para dentro, e as pernas arquiadas; roga-se a todas as authoridades policiaes, e capitães de campo de fazerem todas as deligencias para o capturarem; o abaixo assignado tem por informações que o dito escravo se acha a coitado em uma casa fora da praça, motivo porque declara que nada mais exige da pessoa que o tem, unicamente o preço de 300,000 o quanto deo por elle, e sendo paga esta quantia não procederá contra essa pessoa; quem o pegar leve a rua do trapiche D. 14. — José Verissimo da Rocha.

☞ No dia 29 de Abril fugio ou foi seduzido do sitio da Primavera no Rozarinho do Capitão Joaquim Elias de Moura, um escravo de idade de 18 annos, de nome Gregorio, secco do corpo, estatura regular a idade, cabeca comprida, e com uma coroa de carregar taboleiro de venda, cara exquesita parece mais de orangutango do que de gente, por ter a testa puchada para fora, olhos afumacados, boca comprida, tem um dente quebrado na frente, o queixo mais elevado que a boca, mãos seccas e compridas e tem umas manchas escuras nas palmas das mãos, pernas finas, e pés compridos e apalhetados, tornozellos grossos, e entende de pedreiro por estar aprendendo ja annos; quem o pegar leve ao dito sitio, que será recompensado.

☞ Do sitio da passagem de Olinda de João Antonio de Carvalho Siqueira, fugio um preto de nome Francisco, por alcunho macaco, levou vestido camisa de chilla, e seroula de algodão, he de nação cacange, bem preto, zambaios das pernas, de idade de 25 annos, fugio no dia 7 do corrente; quem o leve a rua estreita do Rozario no primeiro andar por cima da botica, que será recompensado.

☞ No dia 15 do p. p., fugio um preto creoulo de idade de 40 annos, estatura regular, bastante grosso do corpo, tem a perna direita meia cambaia, e na canella da mesma perna uma marca de ferida bem encarnada, tem a falla descançada, de nome José, e veio a pouco do Rejo da Madre de Deos, levou vestido camisa d'algodão trançado com um grande gavião no cós, e no mesmo tem a marca A J P., jaqueta de riscado amarello ja rota, como traz por baixo da calças seroula de algodão bastante larga, e chapeo de palha: o qual foi comprado a Manoel Fernandes Velloso, em 31 de Março do mez passado, garantida a venda por Polycarpo José de Albuquerque, desta praça; roga-se por tanto a todas as authoridades policiaes deste Municipio ou fora, o queirão prender, e remete-lo a rua do Cabugá D. 7, que segará todas as despezas.

☞ No dia 2 do corrente fugio uma escrava de nome Benedicta, croula, estatura regular, e magra, quem a pegar leve ao pareo de S. Pedro sobrado D. 16, que será recompensado.

☞ Em a noite de 29 de Abril, fugio da casa de José Lucas de Souza Rangel na Cidade da Parahiba, um escravo de angola, de nome Joaquim, ladino, de idade de 23 annos, com principio de barba, bem preto, labios grossos, dentes alvos e perfeitos, estatura ordinaria, pernas um tanto cambaias, pés apalhetados, os joelhos algum tanto inclinados para diante, semblante alegre, levou vestido camisa de chita azul clara e outra de madapolão, chapeo de palha coberto de alcatrão, e um berimbó de arco instrumento de que he apaixonado; quem o pegar leve a rua do Cabugá no segundo andar do sobrado por cima do relojoeiro que será recompensado.

☞ No dia 28 de Abril fugio uma negra de nome Anna, de nação angola, estatura baixa, cor fulla, rosto redondo, tem todos os dedos das mãos alejados, e com uma sicatriz no beiço, julga-se estar pela soledade, aonde morou, levou camisa de chilla azul, saia branca, e panno da costa; quem a pegar leve a rua do Cabugá loja de miudezas D. 3, que será gratificada.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 11

NOVA HOLLANDA; 64 dias, Barca Ingleza Aranga de 231 tonel., Capitão Rosse equip. 18, carga azeite e lã; ao dito Capitão, passageiros 11 Inglezes; veio refrescar e segue para Londres.

ENTRADA NO DIA 12.

BOSTON; 38 dias, Brigue Escuna Americana Deposit de 125 tonel., Capitão R. Hill, equip oito, carga farinha e mais generos; a Henrique Forster.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

BARCELONA; Brigue Hespanhol Trobador Cap. Manoel Caçoleba, carga algodão.

LISBOA; Brigue portuguez Sociedade, Cap. Severino José Vieira, carga assucar.

PORTOS DO SUL; Barca de Vapor Bahiana Cap. John H. O., passageiros oito, e 4 escravos.

RECIFE NA TYP. DE F. DE F. —1840